

A MEDICINA PELOS OLHOS DE QUEM ESTÁ COMEÇANDO

**Escolhas, desafios e perspectivas em um cenário
profissional cada vez mais competitivo**



EXPEDIENTE

Notícias Médicas
Órgão informativo da Associação Paulista de
Medicina Regional de Santo André, Mauá, Ribeirão
Pires e Rio Grande da Serra.

Endereço:
Casa do Médico - Av. dos Andradas, 224
Santo André.
Fones: (11) 4990-0366/ (11) 4990-0168
www.apmsantoandre.org.br
apmsantoandre@uol.com.br
info@apmsantoandre.org.br

Presidente:
Dr. Newton Ota Takashima

Vice - Presidente:
Dra. Rosana Neves dos Santos

Secretário Geral:
Dr. Darly Pereira Junior

1º Secretário:
Dra. Olga Maria Castro Franco Goytia

1º Diretor de Patrimônio e Finanças:
Dr. Chady Satt Farah

2º Diretor de Patrimônio e Finanças
Dr. Wilson Roberto Davanzo

Diretor Social:
Dr. Eliana Kiyomi Yamashita Vallejo

Diretor Científico:
Dra. Ariadne Stacciarini Dantas

Diretor de Comunicação:
Dr. Thiago Brunelli Rezende da Silva

Diretor de Defesa Profissional:
Dra. Nadjanara Dorna Bueno

Diretor de Cultura e Esporte:
Dr. Alderico Cabral de Sousa Viana

Conselho Fiscal Efetivo
Dr. Antonio Carlos Lugli
Dr. Alberto Arouca Monteiro Filho

Conselho Fiscal Suplente
Dra. Daisy Baldez
Dr. Marcelo Pinheiro Marçal
Dr. Sávio Rinaldo Ceravolo Martins

Delegados às Assembleias da APM
Dr. Adriano Valente
Dra. Alice Lang Simões Santos
Dr. Vanderley da Silva de Paula

Jornalista Responsável
Sônia Macedo (Mtb. 15.787)

Redação, revisão e fotos:
Sônia Macedo (11) 99243-9320

Direção de Arte Alex Franco
Diagramação Sergio Tanaka
Assertiva Criativa | Whatsapp (11) 99107-1442

As matérias assinadas são inteiramente de
responsabilidade dos autores



O Compromisso de Ser Médico

A opção pela profissão médica, na maioria das vezes, surge ainda na juventude, seja pela convivência familiar, seja por uma vocação que se manifesta precocemente. Trata-se de uma escolha que envolve idealismo, responsabilidade e, sobretudo, o compromisso com o cuidado ao próximo. Desde o início, quem decide seguir esse caminho precisa ter clareza de que a Medicina vai muito além de uma profissão: é um exercício contínuo de dedicação ao ser humano.

Ao ingressar na faculdade de Medicina, após anos de intenso estudo, sacrifícios pessoais e, muitas vezes, familiares, o estudante passa a enfrentar uma jornada repleta de desafios. A formação médica exige disciplina, resiliência e capacidade de lidar com situações complexas, tanto do ponto de vista técnico quanto emocional. É um período marcado por aprendizados profundos, que moldam não apenas o profissional, mas também o cidadão.

Para que essa formação seja sólida, é indispensável a conjugação de quatro pilares fundamentais: humanidade, ciência, ética e atualização constante. O conhecimento científico avança de forma acelerada, e o médico precisa acompanhar essas transformações para oferecer um

atendimento seguro, eficaz e alinhado às melhores práticas. A ética, por sua vez, deve nortear todas as decisões, garantindo o respeito ao paciente, à profissão e à sociedade.

Observa-se que alguns profissionais, pressionados por demandas financeiras ou pela busca de reconhecimento precoce, acabam priorizando ganhos imediatos em detrimento da qualificação contínua. Esse caminho pode comprometer não apenas a trajetória profissional, mas também a segurança do paciente, que deve ser sempre o centro da atenção médica. A atualização frequente não é uma opção, mas uma necessidade permanente.

Nesta edição, trazemos entrevistas com acadêmicos de medicina, que compartilham suas motivações para a escolha da profissão, suas percepções sobre o ensino médico e as expectativas em relação ao futuro. Esses relatos reforçam a importância de refletirmos, desde a formação, sobre o papel do médico na sociedade contemporânea.

Por fim, resalto que o profissional médico, que muitas vezes passa sua vida entre quatro paredes, consultórios e hospitais, precisa também socializar, trocar experiências e fortalecer vínculos. A participação em associações médicas, como a Associação Médica Brasileira (AMB), as sociedades de especialidades e a Associação Paulista de Medicina (APM), é fundamental para o crescimento profissional, a defesa da classe e a valorização da Medicina.

Esperamos por você.



Dr. Sávio Rinaldo Ceravolo Martins
Diretor Suplente do Conselho Fiscal

8 DE MARÇO

**Dia de celebrar, reconhecer e
valorizar a luta, a força e as conquistas das
mulheres ao longo da história**





Enamed: APM se reúne com Ministério Público Federal para debater resultados alarmantes

Entidades abordaram má formação e consequências para o atendimento à população

Em fevereiro, o presidente da Associação Paulista de Medicina, Antonio José Gonçalves, e o diretor adjunto de Defesa Profissional da instituição, Marun David Cury, além do presidente da Associação Médica Brasileira, César Eduardo Fernandes, se reuniram com a procuradora da República no estado de São Paulo, Melissa Garcia Blagitz de Abreu e Silva, para falar sobre os preocupantes resultados do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed).

Conforme os dados divulgados no último mês, dos 351 cursos avaliados em todo o País, 107 (30,4% deles) apresentaram notas 1 e 2, consideradas insatisfatórias. Destes, 8 não poderão mais receber novos alunos; 13 terão que reduzir pela metade o número de vagas; e 33 terão que reduzir em 25% o número de vagas – nas três categorias, os cursos estão suspensos do Fies e de demais programas federais. Outros 45 não poderão mais aumentar o número de vagas.

Somente em São Paulo, o total de faculdades de Medicina com baixo desempenho é de 23 (34,3% do total). Com exceção de três escolas que são municipais, as demais são todas particulares. Das 67 escolas médicas avaliadas no estado, 14 tiveram nota 5, 13 tiveram nota 4, 17 tiveram nota 3, 15 tiveram nota 2 e 8 tiveram nota 1.

Durante a reunião, Gonçalves destacou que a APM está à disposição do MPF para ajudar na questão, no intuito de melhorar a qualidade de formação dos médicos e consequentemente o atendimento à população.

Ao questionar sobre a fiscalização das faculdades por parte do Conselho Federal de Medicina, a procuradora foi informada pelo presidente da APM de que o CFM está impedido desde outubro do ano passado, por conta de decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) decorrente de Ação Direta de Inconstitucionalidade movida pela Associação de Mantenedoras de Instituições de Ensino Superior (AMIES).

Também foi mencionada a ação do MPF para fiscalizar a qualidade dos cursos de graduação em Medicina das instituições de ensino superior privadas do Acre – conduzida pelo procurador da República Lucas Costa Almeida Dias. A iniciativa integra a ação coordenada EnsinaMED – estratégia nacional da Câmara de Consumidor e Ordem Econômica do MPF (3CCR) voltada ao monitoramento da formação médica em todo o País – e concentra três frentes: verificação da existência de cenários de prática e convênios com unidades hospitalares; análise da qualificação e do regime de trabalho do corpo docente; e acompanhamento da carga horária e do cumprimento do internato médico.

A Associação Paulista de Medicina se mantém atenta aos desdobramentos do Enamed e reforça a necessidade de aprovação de um Exame Nacional de Proficiência, que ajudará a assegurar que apenas os médicos que comprovem capacidade mínima possam receber seus registros profissionais e atenderem a população brasileira.

Fonte: www.apm.org.br - Notícias APM

ENAMED EM NÚMEROS

351 cursos de Medicina avaliados em todo o país
30% dos cursos com desempenho considerado insatisfatório
24 cursos com conceito 1 (menor nota)
83 cursos com conceito 2
≈ 39 mil estudantes concluintes participaram do exame
67% dos concluintes alcançaram nível considerado proficiente
≈ 13 mil estudantes ficaram abaixo do desempenho mínimo esperado

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), 1ª edição do Enamed – 2026



A MEDICINA PELOS OLHOS DE QUEM ESTÁ COMEÇANDO



Pesquisas recentes sobre a formação médica no Brasil apontam que os acadêmicos demonstram crescente preocupação com a qualidade do ensino, o futuro da Medicina e a inserção no mercado de trabalho. Diante desse cenário, esta edição da revista Notícias Médicas reservou a sessão Entrevista para ouvir acadêmicos das faculdades de Medicina da Região do Grande ABC, com o objetivo de compartilhar suas diferentes percepções sobre as motivações para a escolha da profissão, os desafios da formação médica, bem como as expectativas e os caminhos da carreira em um contexto de constantes transformações.



**Alice Hueb
Castanheira
Rocha**



**Julia Pacolla
Gomes**



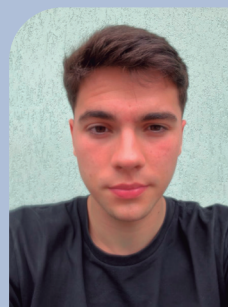
**Isabella Flohr
de Souza**



**Heitor dos Anjos
Gomes da Silva**



**Giulia Montone
Zanini**



**Felipe Alcântara
Garzin**



Isabella Flohr de Souza

Cursando o 4º ano de Medicina da Universidade Nove de Julho (UNINOVE), campus Mauá

O que motivou a escolha pela Medicina e em que momento você teve certeza de que essa seria a sua profissão?

Sempre tive um profundo desejo de ajudar as pessoas e encontrei na Medicina a forma mais plena de transformar esse propósito em realização pessoal e felicidade. Desde a infância, costumava afirmar que seria médica, pois enxergava na profissão a possibilidade de cuidar do outro de maneira concreta e significativa. Entretanto, durante a adolescência, em meio a incertezas e aos desafios próprios dessa fase, essa convicção acabou se enfraquecendo. Foi somente no último ano da escola que consegui refletir com mais clareza sobre minhas escolhas e compreender que a Medicina era, de fato, o caminho capaz de me realizar verdadeiramente, tanto no aspecto profissional quanto humano.

Na sua percepção, como é ser estudante de Medicina hoje, diante das transformações no ensino, das novas tecnologias e das exigências da formação médica?

Ser estudante de Medicina nos dias atuais é bastante desafiador. Vivemos em uma era marcada pelo avanço

da tecnologia, na qual uma simples pesquisa pode levar a um “possível diagnóstico”, o que exige ainda mais responsabilidade e senso crítico por parte do futuro médico. Entretanto, quando bem utilizada, a tecnologia se torna uma aliada extraordinária no processo de aprendizagem. Ela auxilia em diversas etapas da trajetória acadêmica, contribuindo para o acesso à informação, à atualização constante e ao aprofundamento dos estudos, mas sempre deve ser usada com cautela e de forma ética.

Como você enxerga a profissão médica na atualidade, especialmente em relação à valorização do médico, às condições de trabalho e à relação com os pacientes?

Acredito que os médicos ainda sejam valorizados na atualidade; entretanto, com o crescimento das redes sociais, existe um grande paradigma em relação aos erros e acertos na prática médica. Os erros rapidamente se tornam manchetes, enquanto os acertos, na maioria das vezes, passam despercebidos. Em minha visão, essa exposição desigual acaba gerando nos médicos um sentimento constante de insegurança e incerteza diante da profissão. Quanto à relação médico-paciente, acredito que ela venha se fortalecendo ao longo dos anos, uma vez que os padrões da prática médica têm evoluído para uma abordagem mais horizontal. Nessa perspectiva, o médico não se coloca acima do paciente, mas ao seu lado, reforçando a ideia de que ambos possuem papéis fundamentais no cuidado com a saúde.

Quais são suas expectativas e preocupações em relação ao futuro da Medicina e ao início da vida profissional após a graduação?

Minhas expectativas em relação ao futuro da Medicina estão relacionadas ao avanço contínuo do conhecimento científico e ao fortalecimento da relação médico-paciente. Espero iniciar minha vida profissional como médica com responsabilidade, empatia e compromisso genuíno com o cuidado ao próximo. Entre minhas preocupações, destaco a sobrecarga de trabalho e, assim como mencionei anteriormente, a exposição excessiva da prática médica nas redes sociais, além da insegurança gerada pela constante



cobrança por resultados. Também me preocupa a formação inadequada de alguns profissionais, fator que impacta diretamente a qualidade da assistência e a credibilidade da profissão.



Julia Pacolla Gomes

Cursando o 4º ano de Medicina da Universidade Nove de Julho (UNINOVE), campus Mauá

O que motivou a escolha pela Medicina e em que momento você teve certeza de que essa seria a sua profissão?

Minha escolha pela Medicina foi sendo construída de forma gradual e consciente. No final do ensino médio, quando precisei decidir meu caminho profissional, percebi que buscava uma área que unisse ciência, contato humano e a possibilidade de gerar um impacto real na vida das pessoas. A Medicina reunia todos esses aspectos que eu considerava essenciais para minha realização pessoal e profissional. Ao longo da graduação, especialmente nos primeiros contatos com pacientes e com a prática clínica, essa certeza foi se fortalecendo. Foi nesse período que entendi que a Medicina não é apenas uma profissão, mas um compromisso contínuo com o cuidado, a responsabilidade e o respeito ao outro.

Na sua percepção, como é ser estudante de Medicina hoje, diante das transformações no ensino, das novas tecnologias e das exigências da formação médica?

Ser estudante de Medicina hoje é, ao mesmo tempo, desafiador e muito estimulante. Temos acesso a tecnologias avançadas, simulações realísticas, recursos digitais e informações em tempo real, o que amplia significativamente as possibilidades de aprendizado. Por outro lado, esse cenário também exige senso crítico, responsabilidade e equilíbrio emocional para lidar com o grande volume de informações disponíveis. Além disso, a formação médica atual cobra não apenas conhecimento técnico, mas também empatia, boa comunicação e uma visão integral do paciente. Tudo isso torna o processo formativo mais complexo, porém mais completo e, sobretudo, mais humano.

Como você enxerga a profissão médica na atualidade, especialmente em relação à valorização do médico, às condições de trabalho e à relação com os pacientes?

Vejo a Medicina como uma profissão essencial para a sociedade, mas que enfrenta desafios importantes na atualidade. Entre eles, destaco a sobrecarga de trabalho, as condições nem sempre ideais de atuação e a necessidade constante de atualização profissional diante das transformações científicas e tecnológicas. Ao mesmo tempo, percebo uma valorização crescente da relação médico-paciente, com maior atenção à escuta qualificada, ao vínculo e ao cuidado integral. Acredito que esse resgate da humanização é um dos caminhos mais relevantes para fortalecer a profissão e melhorar a qualidade da assistência prestada.

Quais são suas expectativas e preocupações em relação ao futuro da Medicina e ao início da vida profissional após a graduação?

Minhas expectativas para o futuro envolvem crescer como profissional, continuar aprendendo ao longo da carreira e conseguir exercer uma Medicina ética, humana e tecnicamente sólida. Quero me sentir preparada para tomar decisões responsáveis e oferecer

um cuidado de qualidade aos pacientes. Ao mesmo tempo, existem preocupações naturais em relação ao mercado de trabalho, às condições de atuação e ao impacto emocional que a profissão pode gerar. Ainda assim, acredito que, com preparo, empatia e compromisso, é possível construir uma trajetória profissional significativa, responsável e transformadora.



Alice Hueb Castanheira Rocha

Cursando décimo primeiro período do curso de Medicina da Universidade Nove de Julho (UNINOVE), campus Mauá

O que motivou a escolha pela Medicina e em que momento você teve certeza de que essa seria a sua profissão?

Diferentemente de muitos colegas que sempre tiveram certeza da escolha, a minha decisão pela Medicina foi sendo construída ao longo do tempo. Ainda na infância, já demonstrava interesse pelo universo médico, muito influenciada por programas de televisão sobre emergências e traumas, um interesse que nem sempre era compartilhado pela família. Na adolescência, após enfrentar alguns problemas de saúde, esse interesse ganhou um significado mais concreto. Passei a considerar a possibilidade de atuar em um campo marcado

pela escuta e pelo acolhimento. Nesse período, fiquei dividida entre Medicina e Psicologia, áreas diretamente ligadas ao cuidado com o outro, até optar definitivamente pela Medicina. Após cinco aprovações, consegui iniciar o curso no melhor contexto financeiro e de saúde para mim. A certeza de que essa era a profissão da minha vida veio apenas durante o internato. Até então, eu me perguntava se estava no caminho certo. A rotina hospitalar, o contato diário com os pacientes e a prática assistencial transformaram profundamente minha forma de enxergar a Medicina. Guardo com carinho momentos marcantes, como o reconhecimento de pacientes e gestos simples de gratidão, que confirmaram, aos poucos, que esse era realmente o meu caminho. Embora o ambiente acadêmico médico muitas vezes seja hostil, o contato com os pacientes faz tudo valer a pena. A certeza se renova a cada sorriso recebido ao final do dia, aliado à satisfação de um raciocínio clínico bem conduzido.

Na sua percepção, como é ser estudante de Medicina hoje, diante das transformações no ensino, das novas tecnologias e das exigências da formação médica?

O acesso às novas tecnologias representa um diferencial importante na formação médica atual. Faculdades que dispõem dessas ferramentas têm grande potencial para formar profissionais mais preparados, desde que elas sejam utilizadas de forma crítica e responsável. No entanto, tecnologia, por si só, não é suficiente. Ela precisa estar associada a um ensino de qualidade, com professores comprometidos, incentivo à iniciação científica e estímulo à produção de conhecimento. Não adianta formar um médico altamente tecnológico se ele não souber interpretar artigos científicos, buscar atualizações ou compreender novas diretrizes. Para mim, uma base científica sólida é essencial. O bom médico alia raciocínio clínico bem estruturado à humanidade no cuidado, utilizando as ferramentas disponíveis para oferecer o melhor ao paciente. Assim, ser estudante de Medicina hoje envolve desafios relevantes, mas também oportunidades valiosas de formação crítica e completa.

Como você enxerga a profissão médica na atualidade, especialmente em relação à valorização do médico, às condições de trabalho e à relação com os pacientes?



Enxergo o cenário atual da profissão médica com preocupação. Não tanto pelo aumento do número de profissionais formados, pois acredito que médicos despreparados não se sustentam a longo prazo, mas pelo crescente movimento de desvalorização da profissão, expresso na exposição indiscriminada de médicos nas redes sociais e em episódios cada vez mais frequentes de agressão e violência. Parte desse problema, a meu ver, está na perda de centralidade da ciência dentro da própria classe médica. Quando o pensamento crítico e a pesquisa deixam de ocupar um lugar central na prática profissional, o respeito pela Medicina como ciência se fragiliza. Retomar esse compromisso pode ser um caminho para recuperar credibilidade, reconhecimento social e autonomia profissional. Também percebo a Medicina como uma profissão, muitas vezes, solitária. No internato, é evidente a falta de união entre os próprios médicos, o que enfraquece a capacidade coletiva de enfrentar desafios estruturais. A classe médica precisa se organizar para refletir sobre o futuro da profissão e lutar por melhores condições de trabalho, formação e valorização. Considero ainda essencial ampliar a escuta dos estudantes e recém-formados, historicamente engajados nas lutas por melhorias no ensino. Muitas vezes, críticas construtivas são vistas como ameaça, quando poderiam contribuir para avanços reais. Como dizia meu avô: “Ande e escute somente seus amigos, e será enterado em um caixão sem nunca ter conquistado nada.”

Quais são suas expectativas e preocupações em relação ao futuro da Medicina e ao início da vida profissional após a graduação?

Venho de uma família do interior de Minas Gerais e de imigrantes sírio-libaneses, pessoas que sempre conviveram com um futuro incerto. Com eles aprendi que preparo, competência e trabalho sério são caminhos naturais para o reconhecimento. Ao longo dos seis anos de graduação, procurei sempre dar o meu melhor, muitas vezes abrindo mão de momentos pessoais para estudar, participar de congressos, organizar atividades acadêmicas e produzir artigos científicos. Minha expectativa para o início da vida profissional, mesmo diante do aumento expressivo de médicos recém-formados, é ter oportunidades para demonstrar que me formei uma boa médica. É o conselho que sempre dou aos calouros: sejam competentes. A Medicina exige muito mais do

que bom desempenho acadêmico; ela exige responsabilidade, empatia, ética e compromisso com o outro. Minha principal insegurança é não encontrar espaço para colocar essas qualidades em prática. Ainda assim, sigo adiante com a tranquilidade de quem sabe que fez a sua parte durante a formação e com a confiança de continuar mostrando a médica que me tornei.



Heitor dos Anjos Gomes da Silva

Cursando o 3º ano da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC)

O que motivou a escolha pela Medicina e em que momento você teve certeza de que essa seria a sua profissão?

O que me motivou a escolher a Medicina foi um grande interesse pelo funcionamento do ser humano, que surgiu ainda durante as aulas de Biologia na escola. Sempre tive curiosidade em entender como o corpo humano funciona e como os processos biológicos se relacionam com a saúde e a doença. O momento em que tive certeza de que essa seria a minha profissão foi quando ingressei na faculdade de Medicina. Até então, eu tinha apenas uma percepção vaga do que realmente significava ser médico, e foi a vivência acadêmica que confirmou essa escolha.

Na sua percepção, como é ser estudante de Medicina hoje, diante das transformações no ensino, das novas tecnologias e das exigências da formação médica?

Acredito que seja um processo bastante desafiador. O aumento do número de escolas médicas e de alunos ingressando na profissão torna o mercado cada vez mais competitivo, o que exige que o estudante busque constantemente diferenciais ao longo da formação. Nesse contexto, torna-se cada vez mais importante aprender novos domínios de conhecimento, como o uso da inteligência artificial e de outras tecnologias que vêm sendo incorporadas à prática médica. Além disso, a informação está cada vez mais presente e acessível, o que faz com que, além do conhecimento técnico, o médico precise desenvolver outras habilidades. Entre elas, destaco a capacidade de comunicação, como saber transmitir segurança ao paciente e convencê-lo de que o tratamento proposto será benéfico, estabelecendo uma relação de confiança.

Como você enxerga a profissão médica na atualidade, especialmente em relação à valorização do médico, às condições de trabalho e à relação com os pacientes?

Acredito que, atualmente, a profissão médica ainda carrega um grande status social. No entanto, na prática, ela acaba sendo desvalorizada em função das cargas excessivas de trabalho, o que gera frustração para muitos profissionais. Em relação à relação médico-paciente, acredito que ela varie bastante de acordo com a área de atuação. Algumas especialidades permitem um contato mais próximo e contínuo com os pacientes, enquanto outras envolvem uma interação mais limitada. Ainda assim, quando o médico realiza um trabalho ético, responsável e transmite confiança, a relação com o paciente tende a ser mais positiva e agradável.

Quais são suas expectativas e preocupações em relação ao futuro da Medicina e ao início da vida profissional após a graduação?

A Medicina vive atualmente um momento em que o mercado não consegue absorver todos os médicos formados. Além disso, não há vagas de residência suficientes para todos e, diante dessa realidade, surgiram

as pós-graduações como alternativa. Acredito que esse movimento seja prejudicial para a profissão, uma vez que esses cursos, muitas vezes, não contemplam toda a formação que um especialista deveria ter. Isso acaba levando o médico a se arriscar a atuar em áreas para as quais pode não estar plenamente preparado, o que gera preocupação em relação à qualidade da formação e da assistência prestada.



Felipe Alcântara Garzin

Cursando o 2º ano da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC)

O que motivou a escolha pela Medicina e em que momento você teve certeza de que essa seria a sua profissão?

A principal motivação para a minha escolha, sem dúvidas, foi seguir os passos do meu pai, exercendo a mesma profissão que ele. Desde cedo, acompanhar sua trajetória despertou em mim admiração pela Medicina e pelo impacto que o médico pode ter na vida das pessoas. Também me encanta a possibilidade de contribuir de forma positiva na vida de indivíduos que realmente necessitam de ajuda e assistência médica, oferecendo cuidado, atenção e suporte em momentos de fragilidade. Além disso, a ampla variedade de possibilidades de atu-



ação dentro da carreira médica, bem como a segurança financeira que a profissão proporciona, sempre foram fatores importantes e atrativos para essa escolha.

Na sua percepção, como é ser estudante de Medicina hoje, diante das transformações no ensino, das novas tecnologias e das exigências da formação médica?

Na minha percepção, ser estudante de Medicina tem se tornado cada vez mais banalizado em razão do surgimento descontrolado de faculdades que oferecem o curso com facilidade de ingresso, muitas vezes com o objetivo principal de lucrar com mensalidades elevadas. Esse cenário acaba transformando o diploma médico em um verdadeiro artigo de luxo, distanciando-se do seu real significado social e profissional. Além disso, esse crescimento desordenado contribui para o aumento do número de médicos mal formados e despreparados, como demonstram os atuais resultados do ENAMED. Em relação às novas tecnologias, acredito que sejam positivas quando utilizadas com senso crítico apurado, pois, ao mesmo tempo em que podem auxiliar o médico no exercício da profissão, também podem disseminar informações enganosas, facilmente propagadas pelas redes sociais.

Como você enxerga a profissão médica na atualidade, especialmente em relação à valorização do médico, às condições de trabalho e à relação com os pacientes?

Como mencionado anteriormente, enxergo a profissão médica como desvalorizada na atualidade, principalmente em função da explosão no número de faculdades de Medicina no país. Esse cenário torna as condições de trabalho muito mais competitivas, o que, em parte, pode ser positivo, ao estimular a seleção dos profissionais mais bem preparados. Por outro lado, essa realidade também torna as oportunidades de trabalho para médicos recém-formados bastante escassas, dificultando o início da carreira. Quanto à relação médico-paciente, acredito que o aumento indiscriminado do número de faculdades tende a torná-la mais precária, em razão da formação inadequada de muitos profissionais, o que impacta diretamente a qualidade do atendimento prestado à população.

Quais são suas expectativas e preocupações em relação ao futuro da Medicina e ao início da vida profissional após a graduação?

Minhas principais expectativas e preocupações estão relacionadas à intensa concorrência, tanto pelas vagas de residência médica quanto pelas oportunidades de plantões e de trabalho, diante da enorme quantidade de médicos que se formam anualmente no Brasil. Esse cenário gera incertezas quanto à inserção no mercado e reforça a necessidade de uma formação sólida e diferenciada para enfrentar os desafios da profissão.



Giulia Montone Zanini

Cursando o 3º ano da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC)

O que motivou a escolha pela Medicina e em que momento você teve certeza de que essa seria a sua profissão?

Meu primeiro contato com a ideia da Medicina surgiu de forma bastante espontânea, ao assistir a séries médicas durante a adolescência, o que despertou minha curiosidade pela rotina profissional e pelo ambiente hospitalar. Diferentemente de outros momentos em



que me interessasse por profissões influenciada por filmes e séries, a Medicina foi a única que continuou fazendo sentido quando passei a conhecê-la mais a fundo e a refletir sobre o que realmente envolvia essa carreira. Com o tempo, fui percebendo que realmente gostava de estudar Biologia, fisiologia humana e de compreender como o corpo humano funciona. A certeza veio quando tentei considerar outras carreiras e percebi que nenhuma despertava em mim o mesmo nível de interesse, envolvimento e sensação de realização que a Medicina sempre proporcionou.

Na sua percepção, como é ser estudante de Medicina hoje, diante das transformações no ensino, das novas tecnologias e das exigências da formação médica?

Ser estudante de Medicina hoje exige um alto grau de autonomia, organização e senso crítico. Temos acesso a um volume muito grande de informações, a novas tecnologias e a diferentes modelos de ensino, mas tudo isso acontece em um cenário em que o número de cursos de Medicina cresceu de forma expressiva nos últimos anos, tornando a formação médica cada vez mais exigente e desafiadora. Nesse contexto, a responsabilidade pela própria formação se torna ainda maior. Não basta apenas cumprir a grade curricular: é fundamental buscar compreender os conteúdos em profundidade, desenvolver raciocínio clínico e aproveitar de forma ativa as oportunidades práticas oferecidas ao longo do curso. Dentro dessa realidade, sinto-me privilegiada por estudar em uma instituição que valoriza a qualidade do ensino, com professores presentes, acessíveis e comprometidos com a formação do aluno, o que faz uma diferença significativa na nossa preparação profissional.

Como você enxerga a profissão médica na atualidade, especialmente em relação à valorização do

médico, às condições de trabalho e à relação com os pacientes?

Vejo que a Medicina atravessa atualmente um momento de profundas transformações. O aumento do número de profissionais no mercado, as diferentes realidades de formação e o avanço constante das tecnologias impactam diretamente tanto as condições de trabalho quanto a percepção de valorização da profissão médica. Nesse cenário, acredito que o que realmente diferencia o médico não é apenas o conhecimento técnico adquirido ao longo da formação, mas, principalmente, a forma como ele se relaciona com o paciente. A escuta atenta, o cuidado individualizado e a responsabilidade na condução do atendimento passam a ter um peso ainda maior. No fim das contas, o trabalho do médico vai além de tratar a doença: envolve cuidar da pessoa como um todo, considerando seus aspectos físicos, emocionais e sociais.

Quais são suas expectativas e preocupações em relação ao futuro da Medicina e ao início da vida profissional após a graduação?

Minha expectativa é me tornar uma médica tecnicamente segura, preparada para tomar decisões responsáveis, mas sem perder o lado humano do cuidado. Quero conseguir oferecer ao paciente a atenção e o acolhimento que ele merece, mesmo em rotinas que, muitas vezes, são corridas, exigentes e sobrecarregadas. Minha principal preocupação é conseguir manter essa qualidade de atendimento no dia a dia, sem permitir que a pressão do trabalho e a saturação do mercado afastem o médico do paciente. Quero iniciar a vida profissional preparada para aprender continuamente, adaptar-me às transformações da profissão e, ao mesmo tempo, preservar essa relação de cuidado que considero essencial para o exercício da Medicina.

**mantenha
seu e-mail e
número
de celular
ATUALIZADOS**



E garanta o recebimento da revista digital
Notícias Médicas e outros informes.
Basta entrar em contato conosco
(11) 4990-0366/4990-0168
apmsantoandre@uol.com.br

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA
SANTO ANDRÉ

MARÇO AZUL MARINHO



MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO DO CÂNCER COLORRETAL

Março - Mês da Mulher

Workshop

SAÚDE, BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA DA MULHER



Palestrante

Juliana Pieroni

Psicóloga



Palestrante

Talita Miranda Silva

Fisioterapeuta



Palestrante

Elizabeth Jeha Nasser

Ginecologista e Obstetra



Moderadores:

Nadjanara Dorna Bueno e Rosana Neves dos Santos

Evento voltado à sociedade em geral

Sympla

Link para inscrição na BIO



Av. dos Andradas, 224
Vila Assunção, Santo André – SP
CEP: 09030-350



25/03/2026



19h30 – 21h



Workshop: Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida da Mulher

Em celebração ao Mês Internacional da Mulher, a Associação Paulista de Medicina Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra convida você para um encontro especial dedicado ao cuidado integral, à saúde e ao fortalecimento do bem-estar feminino.

Este é um evento aberto à sociedade em geral, onde reuniremos especialistas de diferentes áreas para um diálogo enriquecedor. Confira o time de peso que conduzirá este workshop:

Mediação:

O debate contará com a moderação da Dra. Nadjanara Dorna Bueno e Dra. Rosana Neves dos Santos.

Não perca a oportunidade de investir no seu bem-estar! Marque aqui aquela mulher especial que adoraria participar deste momento com a gente.



Talita Miranda Silva

Fisioterapeuta pela UNICAP e Mestre em Pneumologia pela UNIFESP. É especialista em Fisioterapia Intensiva (UNICAP) e em Reabilitação Cardiopulmonar pelo Hospital Albert Einstein.



Elizabeth Jaha Nasser

Médica Ginecologista e Obstetra, Mestre em Ciências da Saúde e Professora Assistente da disciplina de Ginecologia do Centro Universitário FMABC.



Juliana Pieroni

Psicóloga com Mestrado em Psicologia da Saúde pela UMESP (com intercâmbio para a Universidade do Algarve, Portugal). Possui formação em Positive Practitioner & Trainer e Certificação Internacional em Educação Parental. Com mais de 10 anos de experiência clínica e organizacional, é também professora de Pós-Graduação na Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Anote os detalhes:

Data: 25 de março de 2026.

Horário: Das 19h30 às 21h.

Local: Av. dos Andradas, 224
Vila Assunção, Santo André/SP.

Anfiteatro é reinaugurado após ampla modernização



A Associação Paulista de Medicina Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra reinaugurou, no dia 23 de fevereiro, seu anfiteatro na Casa do Médico. A entrega do espaço ocorreu logo após a reunião mensal da diretoria, marcando oficialmente a retomada das atividades presenciais no auditório.

A reforma foi necessária depois que fortes tempestades atingiram a região no primeiro semestre de 2025 e provocaram o alagamento do telhado do prédio, resultando na queda de todo o forro do auditório e no comprometimento significativo da parte elétrica do imóvel. Diante da gravidade dos danos, as atividades presenciais na Casa do Médico precisaram ser temporariamente suspensas.

Durante a reinauguração, o presidente da Regional, Dr. Newton Ota Takashima, destacou o empenho

coletivo para a conclusão da obra e o significado do momento para a entidade. “A Casa do Médico é a nossa casa e existe para promover integração e benefícios a toda a classe médica da nossa região”, ressaltou. A frase resume o espírito que norteou cada etapa da recuperação do espaço.

A reabertura do anfiteatro simboliza não apenas a superação de um episódio adverso, mas também o fortalecimento institucional da Casa do Médico Santo André. O espaço renovado amplia as possibilidades de realização de atividades científicas, encontros associativos e eventos voltados à atualização profissional, reforçando o compromisso da entidade com a valorização da classe médica.

Com a conclusão das obras neste início de 2026, a diretoria convida os associados a conhece-



rem as melhorias implementadas e a participarem ativamente das próximas iniciativas - uma já agendada para 25 de março. A expectativa é que o anfiteatro, agora mais moderno, seguro e eficiente, volte a ser um ponto de encontro permanente para a integração dos médicos de Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Obra priorizou segurança e eficiência

Segundo o presidente, mais do que recuperar o espaço, a diretoria optou por investir em soluções estruturais que garantissem maior segurança e prevenissem problemas semelhantes no futuro. Entre as principais intervenções realizadas estão a troca completa das telhas e o aumento da inclinação do telhado, proporcionando melhor vazão da água da chuva. Também foram criados novos fluxos de drenagem, tanto no telhado quanto no subsolo do imóvel, além da adequação da saída de água para a rede pública.

Como a queda do forro comprometeu integralmente a instalação elétrica, a iluminação e a sonorização do auditório, todo o sistema teve de ser substituído, incluindo fiação, eletrocalhas, luminárias e alto-falantes, o que possibilitou ganhos qualitativos importantes. Com equipamentos mais modernos e funcionais, o anfiteatro passou a contar com melhor desempenho de iluminação e som, elevando o padrão para a realização de reuniões, palestras, cursos e eventos científicos.

Como ocorre em obras dessa magnitude, a equipe responsável se deparou com instalações antigas que não constavam nos projetos originais, o que exigiu adaptações no planejamento inicial. Em alguns momentos, a diretoria decidiu ampliar o escopo das intervenções, priorizando soluções que trouxessem mais segurança, praticidade e economia a médio e longo prazos.



Programação intensa

Integração, responsabilidade social e formação acadêmica caminham juntas na agenda de 2026 do Centro Acadêmico Renata M. D. Gallotti, da Faculdade de Medicina da Uninove Mauá. Ao longo do ano, os estudantes estarão à frente de iniciativas que vão do acolhimento solidário dos calouros à promoção do conhecimento científico e à valorização dos símbolos da Medicina, reforçando o papel do diretório acadêmico na construção de uma formação médica ética, humana e comprometida com a sociedade.

Trote Solidário marca início do ano letivo na Medicina Uninove Mauá

O retorno às aulas do primeiro semestre de 2026 na Faculdade de Medicina da Uninove Mauá será marcado por uma recepção pautada na empatia e na responsabilidade social. Promovido pelo Centro Acadêmico Renata M. D. Gallotti, o Trote Solidário substitui práticas tradicionais por uma ação benéfica voltada à comunidade.

Nesta edição, os estudantes serão convidados a contribuir com a doação de materiais escolares, como lápis, canetinhas e borrachas. Os itens arrecadados serão destinados ao Hospital Nardini, em Mauá, e utilizados em atividades com crianças internadas nas enfermarias pediátricas. A iniciativa busca acolher os calouros e, ao mesmo tempo, reforçar valores como solidariedade e compromisso social desde o início da formação médica.

COMAM chega à 5ª edição e reforça tradição científica em Mauá

Entre os dias 9, 10 e 11 de abril, a cidade de Mauá sediará a 5ª edição do Congresso Médico Acadêmico de Mauá (COMAM), um dos principais eventos científicos do calendário da Faculdade de Medicina da Uninove Mauá. Organizado pelo Centro Acadêmico



Renata M. D. Gallotti, o congresso reunirá estudantes, docentes e profissionais da área da saúde.

A abertura oficial acontece na noite do dia 9 de abril, no Teatro Municipal de Mauá, marcando o início de uma programação voltada ao intercâmbio de conhecimento, à discussão de temas atuais da Medicina e à aproximação entre teoria e prática médica. Ao longo dos três dias, o COMAM reafirma seu papel como espaço de aprendizado, atualização científica e estímulo à produção acadêmica.

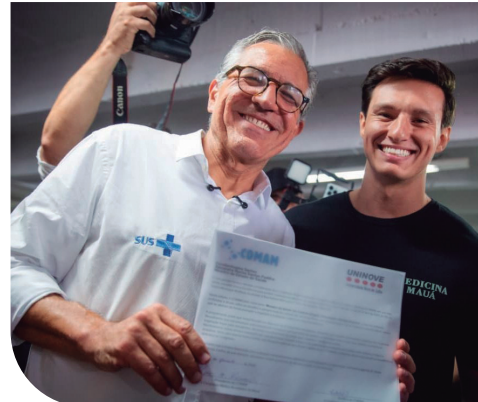
Cerimônia do Jaleco simboliza início da trajetória médica na Uninove Mauá

No dia 23 de maio, o Teatro Municipal de Mauá será palco de um dos momentos mais emblemáticos da vida acadêmica dos estudantes de Medicina: a Cerimônia do Jaleco. Tradicional na Uninove Mauá, o evento marca oficialmente o início da jornada médica para os alunos ingressantes.

Mais do que um rito simbólico, a cerimônia representa o compromisso ético, humano e profissional assumido pelos futuros médicos ao vestirem, pela primeira vez, o jaleco branco. O encontro reunirá estudantes, familiares e docentes em um momento de reflexão sobre responsabilidade, cuidado e dedicação à profissão, reforçando os valores que norteiam a formação médica.



Mauá recebe unidade móvel do Ministério da Saúde



O município de Mauá recebeu a unidade móvel do programa “Agora Tem Especialistas”, do Ministério da Saúde, iniciativa voltada à ampliação do acesso da população a exames especializados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Realizado no Paço Municipal, no dia 30 de janeiro, o ato oficial de lançamento contou com a presença do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, do prefeito Marcelo Oliveira, de autoridades municipais e regionais e também de representantes do Centro Acadêmico Renata M. D. Gallotti, da Universidade Nove de Julho (Uninove) – Campus Mauá.

A presidente Isabella Flohr de Souza e a vice-presidente Julia Pacolla Gomes participaram da cerimônia acompanhadas por diversos alunos do curso de Medicina da Uninove. Na ocasião, a representação estudantil aproveitou para entregar formalmente ao ministro e ao prefeito o convite para participarem como palestrantes do Congresso

Médico Acadêmico de Mauá (COMAM), iniciativa do centro acadêmico programada para abril. O convite foi feito pelo presidente do Congresso, Pietro Mourão Passarelli.

A unidade móvel permanecerá instalada no estacionamento do Paço Municipal até 6 de março, com capacidade média de realização de 60 exames por dia, entre tomografias e ultrassonografias, destinados a pacientes regulados pela Central de Regulação Ambulatorial. A iniciativa também atenderá moradores de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, reforçando o papel de Mauá como referência em saúde para a microrregião.

A ação integra a estratégia do Ministério da Saúde para reduzir filas, acelerar diagnósticos e fortalecer a rede pública de atenção à saúde, ampliando o acesso da população a exames especializados e contribuindo para maior resolutividade do SUS.



Câmara Municipal de Mauá realiza Sessão Solene do Janeiro Branco



Entre os homenageados esteve Jaqueline Victoria Ciancaglini, coordenadora do curso de Medicina da Uninove Campus Mauá e líder das disciplinas de Saúde Mental do curso, cuja atuação tem sido fundamental na formação humanizada dos futuros médicos, com atenção especial ao cuidado integral do paciente.

Também recebeu homenagem o Dr. Luiz Marcelo Chiarotto Pierro, médico hematologista, professor

do curso de Medicina da Uninove Mauá e médico coordenador do Projeto Equilíbrio Jovem, iniciativa voltada ao acolhimento e ao acompanhamento de jovens, com foco na prevenção e no cuidado em saúde mental.

Representantes do Diretório Acadêmico da Universidade Nove de Julho (Uninove) – Campus Mauá participaram, no dia 30 de janeiro, da Sessão Solene em homenagem ao mês do Janeiro Branco, realizada no Plenário Ruy Barbosa da Câmara Municipal de Mauá, no dia 30 de janeiro, às 19h. Aberto ao público, o evento foi organizado pelo vereador Leonardo Alves com o objetivo homenagear profissionais e iniciativas que se destacam na promoção da saúde mental no município.

A cerimônia integrou as ações do Janeiro Branco, campanha nacional dedicada à conscientização sobre a importância do cuidado com a saúde emocional e psicológica, tema cada vez mais relevante diante dos desafios contemporâneos enfrentados pela população, especialmente por jovens e profissionais da área da saúde.

A psicóloga Dora Lígia Richieri Gomes, integrante do Projeto Equilíbrio Jovem, foi reconhecida por sua dedicação ao atendimento psicológico e ao fortalecimento de ações voltadas ao bem-estar emocional, enquanto a psicóloga Sueli de Fátima da Silva Ferraz, diretora da Faculdade Nove de Julho de Mauá, foi homenageada por sua trajetória e liderança à frente da instituição, contribuindo para a valorização da saúde mental no ambiente acadêmico.

A presença do Diretório Acadêmico da Uninove Mauá na solenidade reforça o compromisso dos estudantes com temas essenciais para a formação médica e para a sociedade, além de reconhecer a relevância de profissionais que atuam de forma ética e sensível em uma área tão estratégica para a qualidade de vida da população.

Durante a sessão, foram homenageados representantes da Uninove Mauá e do Projeto Equilíbrio Jovem, reconhecidos pelo trabalho consistente e comprometido com a promoção da saúde mental, tanto no âmbito acadêmico quanto na comunidade.

MARÇO LILÁS



**MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O
CÂNCER DE COLO DO ÚTERO**

Integração marca a Gincana da FMABC



Com o objetivo de promover a integração entre calouros e veteranos de forma respeitosa e colaborativa, o Diretório Acadêmico Nylceo Marques de Castro (D.A.N.M.C), do Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), realizou mais uma edição da já tradicional GincanaDA, uma das principais atividades de recepção aos calouros da instituição.

A proposta da GincanaDA vai além da competição. Trata-se de uma gincana de participação voluntária, na qual os alunos são divididos em equipes que disputam entre si diferentes provas e dinâmicas, sempre com foco na convivência saudável e no fortalecimento de vínculos entre as diversas turmas da graduação.

Neste ano, a programação contou com novas atividades que garantiram ainda mais dinamismo ao encontro. Entre as atrações estiveram campeonato de agilidade na quadra da Atlético, Torta na Cara, Qual é a Música, Water Pong e Vôlei Toalha. Em cada prova, dois times competiam entre si, e o vencedor da disputa somava pontos para a classificação geral. O clima foi de entusiasmo, com torcidas

animadas, muitas risadas e espírito esportivo. No placar final, o Time Forame Magno sagrou-se campeão da edição e recebeu camisetas exclusivas como premiação, celebrando o desempenho ao longo do dia.

Um dos momentos mais emblemáticos da programação foi o tradicional “Discurso do Sexto”. Nessa etapa, alunos do sexto ano, muitos deles ex-integrantes do Diretório Acadêmico, conversam com os calouros, compartilham conselhos e relatam

experiências vividas ao longo da graduação. O encontro simboliza a conexão entre quem está iniciando a trajetória acadêmica e aqueles que já se preparam para concluir o curso, fortalecendo o sentimento de pertencimento à comunidade da FMABC.

Encerrando o dia, os estudantes participaram da já esperada PizzaDA, confraternização em que os calouros puderam desfrutar de pizzas oferecidas gratuitamente pelo Diretório Acadêmico, em um ambiente descontraído e propício para conversas e novas amizades. Como parte da tradição, os recém-chegados tiveram ainda a inscrição “Med ABC” pintada com tinta no corpo, registrando em fotos um momento que marca oficialmente o início de sua jornada na Medicina.

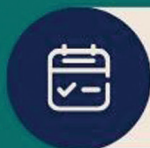
Com iniciativas como a GincanaDA, o Diretório Acadêmico Nylceo Marques de Castro reafirma seu papel na construção de um ambiente acadêmico acolhedor, pautado pelo respeito, pelo espírito colaborativo e pelo protagonismo estudantil, valores fundamentais para a formação médica.





Descomplique a Burocracia

Nosso serviço de despachante está à disposição para auxiliar em diversas questões legais, permitindo que você foque no que realmente importa: cuidar de seus pacientes.



Fale com a gente
(11) 4990-0366



www.apmsantoandre.org.br

Abril Azul



**MÊS DE
CONSCIENTIZAÇÃO
SOBRE O AUTISMO,
COM FOCO EM
INCLUSÃO,
DIAGNÓSTICO
PRECOCE E COMBATE
AO PRECONCEITO**

A equiparação de Clínicas Médicas a “Serviços Hospitalares” para fins de tributação da renda



Marcelo Marques Júnior

Mestre em Direito Tributário Comparado pelo Instituto de Direito Tributário (IBDT). Pós-graduado em Direito Tributário pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Presidente da Comissão de Direito Tributário da OAB-Santo André (2022-2024; 2025-2027). Advogado parceiro do escritório Barros de Moura & Dominiqueli Pereira Advogados Associados, associado ao escritório Leandro Macahdo Advogados Associados

As clínicas médicas brasileiras enfrentam um dilema tributário entre economia e insegurança jurídica: a chamada “equiparação hospitalar”, expressão usual para designar a possibilidade de determinados serviços prestados por clínicas serem enquadrados, para fins de apuração do IRPJ/CSLL no lucro presumido, como “serviços hospitalares”. Na prática, esse enquadramento pode reduzir a carga de IRPJ e CSLL no lucro presumido, mas seu alcance é controverso e segue gerando debates entre profissionais de saúde, Fisco e tribunais.

Este tema relaciona-se às clínicas médicas que estão no regime de lucro presumido, no qual o lucro tributável é obtido pela aplicação de um percentual de presunção sobre a receita bruta (em regra, 32% para a maior parte dos serviços). Isso significa que IRPJ e CSLL não incidem sobre o lucro efetivamente apurado, mas sobre uma base “presumida” calculada a partir do faturamento. A

legislação, contudo, prevê exceção para “serviços hospitalares”, aplicando percentuais de presunção menores (8% / IRPJ e 12% / CSLL).

Essa diferença explica o interesse crescente no assunto. A redução pode melhorar o fôlego financeiro e liberar recursos para investimentos, expansão ou preços mais competitivos, contudo, o enquadramento exige atenção.

A redação atualmente aplicada ao enquadramento indica que não se sujeitam ao percentual geral (32%) os “serviços hospitalares e de auxílio diagnóstico e terapia, patologia clínica, imagenologia, anatomia patológica e citopatologia, medicina nuclear e análises e patologias clínicas”, desde que a prestadora esteja organizada como sociedade empresária e atenda às normas sanitárias aplicáveis.

A controvérsia começa na própria definição de “serviços hospitalares” para fins tributários, visto que a lei utiliza o termo, mas não o conceitua com precisão. Acerca deste tema, identifica-se que no Tema Repetitivo 217, o STJ fixou interpretação objetiva, destacando que o relevante é a atividade efetivamente desempenhada, vinculada às atividades desenvolvidas por hospitais e voltada diretamente à promoção da saúde, normalmente (mas não necessariamente) prestada no interior de hospital, excluindo-se as simples consultas médicas típicas de consultório.

Na prática, costuma haver menor controvérsia quando a clínica atua com serviços de apoio ao diagnóstico e à terapia, procedimentos ambulatoriais estruturados, hospital-dia e rotinas assistenciais que se aproximam da lógica hospitalar. Em contrapartida, quando a atividade se concentra em consultas e acompanhamentos típicos de consultório, sem estrutura assistencial compatível, a chance de questionamento tende a ser maior. Como há zonas cinzentas, o enquadramento depende do conjunto de evidências do caso concreto.



Em vista dessa necessidade probatória, alguns serviços são ora reconhecidos como hospitalares, ora não, e certas decisões recorrem ao grau de ‘complexidade’ do procedimento como parâmetro indireto de distinção (por exemplo, em discussões envolvendo determinados serviços ortodônticos).

No requisito da sociedade empresária, o Judiciário tende a adotar um critério formal, exigindo registro como sociedade empresária na Junta Comercial (o que, em regra, afasta sociedades simples). No CARF, por outro lado, há decisões que relativizam a forma jurídica e privilegiam a realidade organizacional, admitindo o enquadramento quando, mesmo constituída sob outra forma, a clínica evidencia o “elemento de empresa” (atividade econômica organizada destinada à prestação de serviços especializados). Ainda assim, do ponto de vista de mitigação de risco, a adequação formal costuma ser o caminho mais conservador.

O requisito de atendimento às normas sanitárias também é litigioso. Em geral, a comprovação da regularidade se dá por licenças/alvarás sanitários expedidos pela autoridade competente (municipal ou estadual), conforme as regras aplicáveis ao tipo de estabelecimento. Na prática fiscal, porém, a Receita tem adotado interpretação mais restritiva, vinculando o conceito ao universo da RDC nº 50/2002, que trata de parâmetros técnicos de estabelecimentos assistenciais de saúde, é utilizada pela Receita como filtro de enquadramento para fins de apuração do IRPJ/CSLL no lucro presumido.

Essa leitura aparece em soluções de consulta (como a COSIT nº 3.011/2020, entre outras) e na regulamentação infralegal (como a IN RFB nº 1.700/2017, que relaciona “serviços hospitalares” às atividades descritas nas atribuições 1 a 4 da RDC nº 50/2002). É justamente nesse ponto que surge a crítica: a interpretação administrativa pode acabar limitando o conceito de “serviços hospitalares” para além do que foi delimitado pela jurisprudência do STJ, elevando o risco de autuação quando a clínica não se encaixa perfeitamente nos contornos adotados pela Receita.

A discussão se intensifica quando a clínica presta serviços em instalações de terceiros. Predomina o entendimento judicial de que é necessária licença/alvará

próprio, embora existam decisões que flexibilizam essa exigência e admitem, em certas circunstâncias, a comprovação de conformidade sanitária pela regularidade da estrutura do terceiro onde o serviço é executado.

Em fiscalizações e discussões judiciais, a controvérsia costuma ser eminentemente probatória: o centro do debate é o que a clínica consegue demonstrar no mundo real sobre os serviços que presta e sobre a forma como sua operação é estruturada.

Isso inclui quais serviços são efetivamente prestados, como são organizados, que infraestrutura existe, como foi feita a constituição da empresa, quais profissionais e rotinas dão suporte ao atendimento, e como isso se reflete em contratos, notas fiscais, prontuários, protocolos e documentação sanitária. Por isso, a robustez documental e a coerência entre operação, objeto social, CNAEs e faturamento são tão relevantes quanto a tese jurídica.

Para a gestão médica, o caminho mais seguro passa por compreender exatamente quais linhas de serviço podem se aproximar do conceito de “serviços hospitalares”, verificar se a estrutura assistencial e a regularidade sanitária estão aderentes, e alinhar isso com a forma societária e com a forma de faturamento. Quando há desalinhamento entre o que se faz na prática e o que aparece nos documentos, o risco de questionamento cresce (mesmo que a clínica preste serviços relevantes e tecnicamente complexos).

Em síntese, a análise sobre o enquadramento de determinados serviços como “serviços hospitalares” pode ser uma estratégia de eficiência tributária legítima e potencialmente vantajosa, já reconhecida pelos tribunais. Para tanto, é necessário que a clínica consiga demonstrar, com consistência, a natureza dos serviços prestados, a regularidade sanitária e o atendimento aos requisitos formais exigidos. Na prática, contudo, ainda há resistência do Fisco e insegurança até que haja uniformização definitiva por lei ou adequação das normas administrativas à jurisprudência. Por isso, cada clínica deve avaliar cuidadosamente seu caso, estruturar um dossiê documental robusto e buscar orientação jurídica especializada, inclusive, quando necessário, com medidas preventivas ou ações declaratórias para reduzir riscos e evitar surpresas.

Maio Amarelo

PELA VIDA NO TRÂNSITO
ATENÇÃO
RESPONSABILIDADE
CAPACIDADE





Abril

- 1 Luis Henrique Firmino da Silva
- 4 Marina Naomi Kobuti
- 4 Bruna Machado Kitaura
- 5 Leonardo Carlos de Figueiredo Dantas
- 5 Gustavo Pretel de Araujo
- 5 Fabio Queiroz Rangel
- 5 Ana Beatriz Alves de Carvalho
- 7 Vitoria Rocxane Prince
- 7 Francisco Scozzafave Neto
- 7 Dhara Leticia Ferracini
- 8 Ana Carola Hurtado Hoyos
- 9 Airtton Gomes
- 9 Marcelo de Melo Viveiros
- 10 Leonardo Lima Couto
- 11 Darcio Pannunzio Junior
- 11 Lucas Eduardo Faria Barbosa
- 12 Maria Fernanda dos Santos Lobo
- 13 Alberto Arouca Monteiro Filho
- 13 Eduardo Couto Silva
- 15 Julia Camara Tavares
- 18 Nilton Ferraro Oliveira
- 18 Olga Maria de Castro Franco Goytia
- 19 Caio Cesar Kray de Carvalho
- 20 Clovis Sbrighi Bevilacqua
- 21 Bruno Dias Ricciotti
- 22 Gabrielle Mateus Nemitz
- 24 Ana Paula Saker Marcello
- 25 Nathalia Falcão Santos Dominciano
- 27 Israel Zekcer
- 28 Maria Julia Lara Vieira Cunha
- 28 Fernando Sansone Rodrigues
- 28 Guilherme Crizol Dias
- 29 Jorge Roberto Fornazari Pires
- 29 João Antonio Correa
- 30 Beatriz Possar Baltazar Biazon

Maio

- 1 Eneida Maria Salmazo Serizawa
- 2 Mario Luis Buschinelli Dellavanzani
- 3 Beatriz Christine Burgos
- 5 Regiane Mastellari Doria
- 5 Mirela Rodrigues Perea Martins
- 7 Loren Reyna Zevallos Rios
- 8 Alice Lang Simões Santos
- 8 Joaquin Jhonny Vargas Villaroel
- 9 Valquiria Del Vecchio
- 9 Anaysa Barrientos Rodriguez
- 9 Tais Guimaraes Maia
- 10 Gustavo Martins Jatuba
- 10 Ana Claudia Silva Bru
- 10 Daisy Baldez
- 13 Andressa Mileo Ferraioli Silva
- 14 Soraia Helal
- 14 Mariana Correa Rezende
- 14 Eliana Kohatsu P. Nogueira de Sousa
- 16 Alessandra Deboni S. Bueno de Sousa
- 18 Patricia Viviani de O. Pessoa Moniz
- 18 Layanna Diniz Martins Barbosa
- 19 Paulo Marcelo Beraldo
- 19 Alexandre Tagliaferro
- 19 Hamad Mitre Antonios Saleh
- 20 Cintia Suemi Kinjo
- 22 Giovanna Zambo Galafassi
- 22 Mariana Rufino Resende
- 23 Mathew Kazmirik
- 23 Tomaz Eugenio de Abreu Silva
- 27 Thalissa Emmanuely Silva Pereira
- 28 Fabio Tadeu Tavano
- 28 Ana Julia Nogueira Moreira
- 29 Keren Ferreira Beijo
- 31 Wayner Luis Pedro

Junho

- 1 Darly Pereira Junior
- 2 Carolina Gomes Bensi Lucia
- 4 Alderico Cabral de Souza Viana
- 6 Antonio Andrade de Margalho
- 7 Nara Veronica Picinato de Assis
- 8 Amanda Rubino Lotto
- 9 Paulo Eduardo de Almeida Moura
- 9 Marcelo Giovanni Marciano
- 9 Lara Pignata de Oliveira
- 10 Luiz Gonzaga Martins Filho
- 10 Ester Moraes de Avila
- 10 Felipe Mingorance Crepaldi
- 11 Nathalia Boscolo Buffoni
- 11 Luciana Ferreira Lisboa Rocha
- 11 João Takashi Higaki
- 13 Maira Santi Orsi Climeni Rosa
- 13 Beatriz Bogner Mistro
- 14 Gabriela Midori Tahira
- 15 Gilberto de Castro Junior
- 15 Carlos Humberto Barberini
- 16 Milton Jorge de Carvalho
- 16 Delta Baptista Cavallini
- 17 Renata Rigo Consentino
- 18 Thais Stahl de Novais
- 19 Romolo Pellegrino de Avila Avila
- 19 Renato Di Pardo
- 21 Thaina Ferraz Bueno
- 21 Camila Mika Serikawa
- 22 Joaquim Rolando V. Contrera
- 22 Isabella Alves Furlan
- 22 Fernanda Carvalho dos Santos
- 23 Paulo Roberto Zamfolini Zachêu
- 24 Eliana Kiyomi Yamashita Vallejo
- 29 Teresa Cristina Cordeiro Satt
- 29 Suely do Valle Yatsuda
- 29 Silze Margot Badessa
- 30 Marina Basilio de Sampaio



mantenha seu e-mail e número de celular ATUALIZADOS



E garanta o recebimento da
revista digital Notícias Médicas
e outros informes.

Basta entrar em contato
conosco

(11) 4990-0366/4990-0168
apmsantoandre@uol.com.br





ALUGA-SE

• **Conjunto de 5 salas amplas**, além de recepção, em conceituada clínica médica na região central de Mauá. Valor: a combinar. Contato com Dr. Thiago, pelo Cel: (11) 99633-6876 - somente WhatsApp

• **Espaço para consultório(s) ou clínica em clínica montada**, Rua Gonçalves Fernandes, 153 - 13º andar - contato: Dr. Swami Gomes Teixeira - Tel 11 98227-9631, Contato Nádia (11) 97140-0688 - 4990-1919

• **Sala comercial** de 33m2, banheiros, no edifício Brookfield Pirelli, vaga no shopping Atrium. Valor: 1000,00 +condomínio/IPTU. Contato com Dr. Thiago, pelo Cel: (11) 9 9633-6876

• **Sala para consultório**, ótima localização, não há preferência para especialidade. Av. Dr. Alberto Benedetti, 376, esquina com Rua Fortaleza, Vila Assunção, Santo André. Tratar com Ana Paula: (11) 99753-0066 / (11) 4319-1126 - somente WhatsApp

• **Sala de 60m²** mobiliada para consultório médico, no centro de Santo André,

com 2 banheiros e uma mini copa. Condomínio 700,00. Tratar com o Dr. Savio: (11) 4990-9612.

• **Salas para Atendimento Médico**, Locação por hora ou período. Informações: (11) 2598-2878 ou pelo e-mail: vitalia@ig.com.br

• **Salas e horários disponíveis para consultório**, Preferência para pediatras ou neurologistas. Av. Dom Pedro II, 125. **Tratar:** Dra. Daisy, fone: (11) 4992-7111

ALUGUEL ANUAL/TEMPORADA

• **Riviera-São Lourenço**
Pé na areia, Módulo 6, Ed. Malibu, 1º andar, 4 dorm. suíte, 2 banheiros, varanda gourmet. Contato: Ângela (11) 4436-3017

INGLÊS VIP INDIVIDUAL VIA SKYPE

Aula personalizada com a professora Nédina Fraige. Extensa experiência em faculdade e colégios e longa vivência no exterior. Aulas no conforto de sua casa ou trabalho; aulas personalizadas; horários flexíveis; inglês geral e início imediato em qualquer época do ano. Contato: (11) 9 9137-6625 / E-mail: nedina@uol.com.br

OPORTUNIDADE DE TRABALHO

• Clínica Nova Itaquera

Abre vaga para Médico do Tráfego
Interessados entrar em contato com Fernando H., Celular (11): 93585-7990.
A clínica está localizada na Avenida Nova Itaquera, 3000, Lj. 02, Bairro Jardim, Itaquera-SP.

VENDE-SE

Razão social de clínica neurológica com mais de 30 anos de atuação na região do ABC.

Ótima localização. Atende os principais convênios (Sul América, Porto Seguro, Itaú Seguro, Bradesco Saúde, Amil, Unimed, entre outros) e particular.

End.: Edifício Elaine: Av. Dom Pedro II, 125 - 10º andar - sala 101 - Jardim - Santo André - SP.

Telefone para contato e WhatsApp: (11) 99950-3799, falar com Irene

Quer vender, trocar ou alugar?

Então aproveite os classificados da Revista Digital Notícias Médiocas da APM Santo André.

O espaço é gratuito para sócios da Associação Paulista de Medicina de Santo André

Para anunciar basta ligar e passar as informações para Adriana, nossa secretária:
(11) 4990-0366 / (11) 4990-0168
Ou, se preferir envie as informações para o e-mail: info@apmsantoandre.org.br

**É FÁCIL, RÁPIDO
E GRATUITO!**





A Associação Paulista de Medicina Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra oferece benefícios especiais aos médicos associados. Confira alguns:

SOLID IDIOMAS

30% de desconto na mensalidade e sem taxa de matrícula e de material.
(11) 2325-0884
www.solididiomas.com.br

ALIANÇA FRANCESA

15% de desconto nos cursos regulares
Fones: (11) 4427-4586 / 4436-9578

DEFESA PROFISSIONAL

Prevenção, orientação e defesa de seus associados quando acusados de má prática da medicina no exercício profissional, usualmente apontada como "erro médico".
(11) 3188-4207
E-mail: saude@apm.org.br

DESPACHANTE

Despachante João Ramalho
(11) 4994-5032/4438-0084

ASSESSORIA JURÍDICA

Escritório Barros de Moura & Dominiqueli Pereira Advogados
Fones: (011) 4427-6749 / 2379-7011
Site: bmdpadvogados.com.br

PLANTÃO JURÍDICO GRATUITO PARA SÓCIOS

Nas áreas civil, administrativa, trabalhista, direito do consumidor, imobiliária, família, entre outros.
E-mail: info@apmsantoandre.org.br

CONVÊNIO APM E STRONG-FGV

A APM e a Strong Business School-FGV, conceituada instituição educacional, trazem para você a oportunidade de iniciar um dos seus muitos cursos com até 15% de desconto*.

São muitas opções:

- Graduação com opção de Dupla Titulação em:
Administração, Economia, Ciências Contábeis, Publicidade e Propaganda e Direito
- Graduação Tecnológica EAD:
Gestão Financeira, Gestão de RH e Gestão Pública
- Nível especialização com certificado de qualidade FGV:
MBA Executivo e Pós-Graduação Lato-Sensu

- Curta e Média duração com certificado de qualidade FGV:
Administração de Empresas
- Cursos/Treinamento em TI
- *: Para funcionários de qualquer empresa parceira da Strong.

E-mail: fgvabc@strong.com.br
WhatsApp: (11) 98204-2243
Unidades: SANTO ANDRÉ | SANTOS | ALPHAVILLE | OSASCO
Site: strong.com

CONVÊNIO MAG

Os seguros em parceria com a APM Santo André garantem que você poderá arcar com as suas despesas caso algum acidente ou doença comprometa temporariamente a sua capacidade de trabalho. Entre em contato e descubra a melhor maneira de proteger a sua renda:
Eliane Petean - (11) 9 9484-2266
Wallseg - Corretora parceira da MAG - (11) 3373-7209 / (11) 3293-7555.

CLASSIFICADOS GRATUITOS

Sócios tem espaço na revista Notícias Médicas para anunciar venda, locação etc.

PLANOS DE SAÚDE

A APM e a Qualicorp proporcionam ao médico associado os melhores planos de saúde coletivo por adesão, com condições especiais de preço e carência.
E-mail: info@apmsantoandre.org.br

PORTO SEGURO

IASA Corretora de Seguros
Fones: (11) 4476-1255 / 97153-4839
E-mail: izilda@iasaseguros.com.br
Site: www.iasaseguros.com.br

ASSESSORIA CONTÁBIL

IDS Assessoria Contábil
(11) 4330-7413
E-mail: ids@idscontabil.com.br

PLANO DE SEGURO SAÚDE

A APM disponibiliza aos associados a oportunidade de aderir aos contratos coletivos de planos de saúde e odontológicos, com diversas vantagens especiais e valor inferior ao praticado no mercado.

Entre em contato com a APM para conferir coberturas, carências, rede credenciada e abrangência na capital, no interior e em outros estados. (11) 3188-4267.

SPAZIO ITALIANO

Centro de Língua e Cultura Italiana Ltda (Santo André, ABC e São Paulo)
10% de desconto nos cursos ministrados tanto nas escolas quanto nos cursos incompany.
Fones: (11) 4427-6500 / 6833-1211
E-mail: spazio@spazioitaliano.com.br
Site: www.spazioitaliano.com.br

CLUBE DE BENEFÍCIOS

Grandes empresas, de alcance nacional e local, oferecem produtos e serviços em condições exclusivas à classe médica, contemplando diversas áreas de interesse do médico. Para desfrutar dos benefícios, cadastre-se gratuitamente pelo site: www.apm.org.br

HOTEL FAZENDA APM

Localizado a apenas 26 km do centro da capital, o Hotel Fazenda APM é uma excelente opção de lazer e descanso e para a realização de eventos. Com 164 hectares em meio à Serra da Cantareira, o local dispõe de parque aquático, quadras, campos de futebol, churrasqueiras, auditório, restaurantes, lanchonete, um dos melhores Centros Hípicos do estado e muita área verde.
Telefones: (11) 4899-3535 / 4899-3518 / 4899-3519 / 4499-3536
E-mail: sedecampstre@apm.org.br
Horário de atendimento: 9h às 18h
Endereço: Estrada de Santa Inês, Km 10, Caieiras/SP



Vamos às compras com desconto!

TURISMO



COSTA AZUL TURISMOS - A empresa possui parcerias e credenciamentos com operadoras de turismo nacionais e internacionais, e programas conceituados de intercâmbio, com 5% a 10% de desconto para os médicos associados. Seja em viagens ou reencontros.

BEBIDAS



MISTRAL - A mais conceituada importadora de vinhos do Brasil, oferece descontos de 20% no maior e melhor catálogo de bebidas.

COSMÉTICOS



SEPHORA - Maior rede de produtos de beleza do mundo – oferece até 60% de desconto para compras realizadas no site a partir de R\$ 289,00.

SAÚDE



SAÚDE VIANET - Ou apenas Svianet, é uma plataforma de gestão, relacionamento com pacientes e prontuário médico. Em parceria com a APM, oferece descontos de 30% na assinatura mensal do PLANO PRO e 25% na assinatura mensal do PLANO REGULAR.

AUTOMÓVEIS



DUCATI DO BRASIL - Uma das maiores marcas de motocicletas do mundo. Associados têm desconto especial de 12% para pagamento à vista, sobre o valor das motos Ducati para as linhas comercializadas no Brasil, em qualquer concessionária da empresa.

MERCEDEZ-BENZ - Conte com a tradição e qualidade indiscutível dos veículos Mercedes-Benz, que oferece 8% de desconto na tabela de preços vigentes na data de compra do automóvel.

ELETRODOMÉSTICOS



BRITÂNIA - Com mais de 50 anos de atuação no País, a Britânia oferece um mix de 230 produtos em sua loja on-line, com até 30% de desconto.

ELECTROLUX - Toda a qualidade de eletrodomésticos com descontos de até 30% e promoções exclusivas o ano inteiro.

PHILCO - Aproveite a qualidade e durabilidade dos produtos nas linhas de áudio e vídeo, casa, climatização, cozinha, cuidados pessoais, linha branca, tablets e notebooks, tudo com descontos de até 30%.

NESPRESSO - Garante 20% de desconto na compra de qualquer modelo de máquina.



MÓVEIS



MEU MÓVEL DE MADEIRA - A loja conta com móveis de madeira ecologicamente corretos e objetos de decoração essencialmente brasileiros, todos com design exclusivo. Associado APM tem 10% de desconto em toda a loja.

OPPA - Loja de móvel e décor com design exclusivo, que deixam seu espaço mais prático e cheio de significado, oferece 10% de desconto em compras realizadas pelo hotsite.

TECNIFORMA - Fundada em 1989, projeta e fabrica móveis sob medida (não são modulados), proporcionando o melhor aproveitamento dos espaços. Além do projeto de mobiliário gratuito, os associados contam com 25% de desconto em qualquer forma de pagamento. SÃO PAULO



VESTUÁRIO



ART WALK - Com modelos de tênis exclusivos e diferenciados, é uma das maiores redes de calçados do Brasil. Em parceria com a APM, oferece 12% de desconto aos associados.

CASA DAS CUECAS - Uma das principais marcas de moda masculina do mercado brasileiro, com foco em underwear, oferece ao associado APM até 7% de desconto para compras realizadas no site.

FASCAR - Concede 10% de desconto em calçados e acessórios masculinos modernos, em couro de alta qualidade e inovação.

MAGICFEET - Especialista em roupas e calçados infantis, com catálogo especialmente desenvolvidos para os pequenos, concede até 12% de desconto para os médicos associados da APM.

NETSHOES - Oferece 10% de desconto em materiais esportivos em todo o site.

SHOESTOCK - Maior loja virtual de sapatos masculinos e femininos, bolsas de couro, acessórios, carteiras e outros, garante 15% de desconto em todo o site.

ZATTINI - Médicos associados à APM têm 10% de desconto na maior loja virtual de sapatos masculinos e femininos, bolsas de couro, acessórios, carteiras e tudo que você tem direito!

Segurança Financeira

É FUNDAMENTAL

Com os seguros em parceria com a MAG, a APM Santo André assegura que você possa manter suas despesas em dia, mesmo diante de imprevistos. Proteja-se e trabalhe com tranquilidade.

**Link para o nosso
site na BIO**



CONTATO
(11) 4990-0366



Nosso site:
www.apmsantoandre.org.br

